

Jornal do Ceará

Fortaleza, 24 de Novembro de 1905.

Estado sanitario

Accusa-nos a folha official de falta de criterio e sem escrúpulos por que denunciámos a existencia da peste bubonica entre nós, quando em assumpto dessa ordem somos os mais rigorosos em dar publicidade ás informações que diariamente nos enviam e ás quaes não cedemos espaço em nossa folha senão depois de verdadeiro inquerito.

Ha muitos dias chegaram á esta redacção avisos do que se estava passando na fabrica de rês do sr. Americo de Lima, apparecimento de ratos mortos lá e em outros pontos da cidade, mortes de operarios, etc, etc.

A nossa reportagem chegou á verificacção das denúncias recebidas e ainda assim não quizemos alarimar o espirito publico sem ouvir a opinião de abalizados facultativos que confirmaram os nossos receios, declarando que os casos eram de peste.

Ao dr. João da Rocha Moreira inspector da Saúde do Porto, interpellamos e elle nos declarou peremptoriamente que não haviã duvida quanto ao diagnostico.

O illustre dr. Moreira da Rocha, que assistiu na Bahia a invasão da peste, não tem duvida a respeito do diagnostico e dessa opinião são quasi todos os clinicos desta capital.

Nestas condicções seria criminoso o procedimento do Jornal se calasse a existencia ou negasse o apparecimento do terrivel morbo n'uma cidade, como a nossa, desprovida de todos os elementos de defeza contra qualquer epidemia. Da negligencia e descuido dos poderes publicos do Estado accusamos menos o dr. Inspector de Hygiene do que os proprios amigos da situação que, pelos cafés e em conversas intimas, accentuavam o abandono em que estava a Hygiene, consentindo que os atacados permiassem sem isolamento, em promiscuidade perigosa, visitados por pessoas ignorantes, na molestia, e depois de mortos, expostos á curiosidade dos desprevenidos e incautos.

Só depois de dar o Jornal o alarme moveu-se a Inspectoria de Hygiene fazendo desinfecções nos domicilios, certa porém de que com diminutos recursos poderá contar para o serviço, pois o Presidente do Estado acha que o dr. Inspector de Hygiene deve fazer tudo mas sem gastar dinheiro. Ora, isso equivale a dizer que nada faça.

A Republica, sem perder o antigo vezo de negar as calamidades publicas, reproduz o sr. Accioly negando as seccas e asi-

proprío negando a epidemia de camaras de sangue que tantas vidas preciosas roubou ao Ceará.

Adenite pernicioso, bubonica, ou febre de carço, não poderá entre tanto A Republica negar q' existe uma epidemia que já tem morto e atacado a diversos individuos, della não estando livres os que fogem de cumprir o dever rigoroso de vigiar pela saúde de todos, com os recursos que haurem de um povo infeliz e resignado.

Insulados no meio do conforto, da abastança e de todas as precauções hygienicas, os acciols não querem acreditar na peste porque precisaria o Estado de pôr de algum dinheiro e elles, os parasitas, presumem que o erario todo só deve reverter em beneficio delles, sendo desperdicio o que for distraído em bem da população.

A população está avisada e deve premunir-se como poder e pedir á Providencia que nos livre da peste e dos acciols.

A peste

II

Na extincção da peste, como em toda medida de ordem publica, convem, antes de tudo, que o governo e o povo se deem as mãos, portanto o povo precisa de instruccção e o governo, ao mesmo tempo, de boa vontade e energia.

E' preciso não medir sacrificios quando se trata de garantir a vida de uma população, grandemente ameaçada de uma epidemia assustadora.

Nós só teremos palavras de louvores para todos os actos do sr. Presidente do Estado tendentes a exterminar nesta capital a bubonica, se taes factos obedecerem aos rigoros das regras modernas da prophylaxia deste mal.

E em hygiene, já disse eu pelas columnas de uma revista scientifica, não se admittem meios termos e medidas incompletas sob pena de se alcançar sempre resultado negativo.

Em toda parte, onde o mal levantino se manifesta epidemicamente, quatro medidas se apresentam como elementos valiosos para sua extincção.

Consistem ellas; 1.º na destrucção dos ratos, 2.º na vaccinaçáo, 3.º no isolamento, 4.º na desinfecção.

—Destrucção de ratos. A peste é commun ao homem e a muitos outros animaes, sendo, d'entre estes, o rato atacado de preferencia.

Na forma bubonica, que é a mais benigna, difficilmente se transmite directamente de um homem a outro (Victor Gondim); faz-se preciso quasi sempre a realisacção do contagio um intermediario.

Os ratos têm uma singular predisposição para a peste em sua forma mais grave, a septicemica.

Os transmissores intermediarios dos ratos para o homem são as pulgas que, deixando os perniciosos roedores, depois de mortos, cujo sangue pestoso lhes servia de alimento, vêm inocular a molestia no homem. Convem notar que os mosquitos, percevejos, etc, tambem podem inocular os germens pestosos no corpo humano.

O temor dos ratos, nos logares visitados pelo terrivel morbo, concorre poderosamente para sua prophylaxia, sendo a destrucção dos referidos animaes medida altamente proveitosa porque diminue as probabilidades de propagacção e de permanencia da molestia.

Ainda mesmo que seja impossivel a destrucção completa dos ratos, a sua diminuçáo se impõe, porque quanto menos existirem menor será o numero dos propagadores da epidemia.

Os modos de capturar ou destruir esses animaes damninhos e perigosos são de duas especies: raticidas e venenos.

As ratoeiras ou armadilhas só no começo prestam bons serviços. Venenos contra os ratos:

1. Carbonato de baryta 120 grams; açúcar e farinha, de cada um, 180 grams; oleo de aniz algumas gottas.

2. Pós de Miller—Liquido attractivo dos ratos, 5 gottas; farinha, 480 grams; noz-vomica, pó fino, 30 grams.

3. Massa phosphorica—Phosphoro, 8 partes; agua morna, 180 partes, misture em almofariz e ajunte farinha de trigo, 180 partes de banha de porco e 130 de assucar.

4. Massa arsenical—etersenico branco pulverizado 120 grams, farinha de trigo 1.440 grams, anil empó 15 grams, oleo de aniz 2 grams, misture e ajunte 1.200 grams de sebo derretido.

Vaccinaçáo—Comquanto a vaccinaçáo tenha de ser praticada pelas autoridades sanitarias, deve ser bem conhecida do povo que, uma vez sciencia de sua effiacia, e de sua innocencia, não opporã resistencia em submeter se a seu emprego.

Nas molestias infecciosas a immuniçáo absoluta só é conseguida depois do ataque do mal. A vaccina antipestosa immuniza o individuo do 12º dia depois de sua inoculaçáo até 3 mezes.

Sua dose é a seguinte: tres a tres e meio centimetros cubicos no homem, dois a dois e meio na mulher, um centimetro cubico no menino de mais de 10 annos e 0,1 a 0,3 para meninos abaixo desta idade.

As pessoas que se acham em contacto com os pestosos devem ser inoculadas com o soro que immuniza desde o 1.º até o 15º dia.

Como verdadeira garantia é preferido o soro—vaccinaçáo para o adulto, na dose de 3 centimetros cubicos de soro e 2 de vaccina, e para as pessoas de outras edades, em dose relativa.

Dr. Moreira da Rocha (a seguir)

A Peste

Sua transmissáo

MEIOS DE EVITAL-A

II

A peste é molestia que ataca tambem os ratos, camondongos e outros pequenos animaes semelhantes.

As epidemias de peste no homem são sempre antecedidas por uma epidemia identica nos ratos; estes animaes, está provado, são os propagadores da molestia por terra, e por mar, por intermedio dos navios; a peste começa sempre por elles para depois atacar o homem.

A infecção do homem pelo rato pesteado se realiza principalmente por intermedio das pulgas. O rato, em geral, está inçado de pulgas, que lhe não deixam o corpo sinão algum tempo depois da sua morte, quando o cadaver já está frio. Essas pulgas inficionadas, picando uma pessoa, transmittem lhe a molestia. E' perigoso, portanto, tocar nos cadaveres dos ratos mortos de peste.

Aconselha-se não tocar nos cadaveres dos ratos sinão de pois de ter despejado agua fervendo sobre elles, afim de destruir as pulgas que os infestam; outro meio bom de destruir esses parasitas consiste em ensopar de kerozene o cadaver do rato e depois atear fogo.

As moscas, mosquitos, percevejos, formigas, piolhos, etc. podem tambem transmittir a peste.

Não é só inoculando por meio de sua picada que as pulgas transmittem a peste. Quando as pulgas, formigas, piolhos, etc. são pisados no chão ou esmagados entre os dedos ou sobre o corpo, os microbios geradores da peste, encontrando qualquer ferida exposta da pelle, por ahi penetram e causam a molestia.

Além disso, os ratos pesteados inficionam o solo, as roupas, os objectos, os alimentos, etc, de onde a molestia se propaga ao homem.

Desenvolvida a peste no homem, a molestia se transmite de pessoa a pessoa, e tambem do homem para os ratos, por intermedio das pulgas principalmente, das excreções dos doentes de peste, nomeadamente a expectoraçáo na peste pulmonar.

Os germens da peste penetram no corpo humano por tres modos:

Pela pelle;

Pelo aparelho respiratorio;

Pelo aparelho digestivo.

Pela pelle, a infecção pestosa do homem se faz por intermedio das picadas das pulgas, por inoculaçáo accidental por meio das unhas ou qualquer objecto contaminado, e pelo contacto de qualquer substancia contendo o germen sobre alguma ferida, arranhadura, cortadura ou picada de insecto existente na pelle, ou nas membranas mucosas que for-

ram a bocca e as cavidades nasales.

Pelo aparelho respiratorio, o contagio se realiza predominantemente pela aspiracção das pequenas gottas de escarro ou de saliva expellidas pelo doente de peste pulmonar. Este modo de contagio, semelhante ao da tuberculose, é muito facil de se dar e por isso devem se tomar as precauções mais rigorosas com o doente da forma pulmonar da peste.

Pelo aparelho digestivo a infecção se realiza pela ingestão de alimentos contaminados pelo mucos nasal, pelas urinas, dejeções e sangue de hemorragias dos ratos pesteados ou pelas excreções dos doentes de peste. Este modo de infecção parece não ser frequente.

Continua.

Echos e noticias

Corsino Belém

No Pernambuco entrado ontem em nosso porto chegou á esta capital vindo da Parahyba o nosso talentoso e jovem conterraneo Corsino Belém.

Saudamol-o como uma esperanza de nossa terra e transcrevemos abaixo a noticia que de sua partida deu o nosso confrade de «Commercio», d'aquella cidade:

CORSINO BELEM

Após alguns mezes de convivencia agradável, toma passagem hoje, no paquete *Pernambuco*, retornando para o Estado do Ceará, o jovem e talentoso preparatorio cujo nome epigrapha estas linhas.

Corsino Belém é esse Godofredo de Bulhão, independente e corajoso, que, collaborando ao nosso lado na luta pelo engrandecimento moral da patria brasileira, deixa bem firmado seu nome de intellectual vibrante, habilissimo, equilibrado.

Cheio de fé, alentado pelo amor á sua terra, Corsino pertence ao numero desses que constituem a legião de moços fortes, em cujas mãos acham se a esperanza e a garantia d'esta patria intellectual.

Não podendo calar a saudade, que nos deixa, ferindo o coração, a ausencia de Corsino Belém, apertamol-o de encontro ao peito, no mais sentido amplexo de despedida.

«Os Democratras»

Promette ser deslumbrante e animadissimo o sarau dansante que esse synpatisado gremio tenciona realizar no altivo palacete da Phenix.

Para elle enviaram-noz delicado convite os estimaveis directores Alvaro Correia e Joaquim Accioly, a quem somos grato pela gentilisa.

Casa Bordallo

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS DO DEPOSITO

DA
FABRICA ESTRELLA DO BRASIL

-DO-

Rio de Janeiro  Unico n'esta Capital

Calçados para homens: Botinas a pontos ou ponteadas 6\$000 a 2\$ 8\$, ditos de pellica 8\$ 9\$ 10\$, borzequins de bizerro 10\$, Borzequins de pellica 12\$ 16\$ 18\$, Botinas de Verniz de primeira 10\$ 13\$ 15, borzequins de Verniz 13\$ 17\$ 18\$, Calçado Americano, de pellica preta ou amarella, 18\$ 20\$ 22\$ Sapatos de pellica ou verniz de entrada baixa 12\$, Botas de montaria de couro da rus sia de primeira a 30\$ 35\$ 38\$.



Calçados em todo genero

Selins e arreios, mallas de viagem 12\$ selins systema francez a 25\$ 28\$ e 30\$ ditos Bordados em camurça a 30\$ e 32\$, Silhões Bordados em camurça 50\$ 55\$ e 60\$ Calçado para Senhoras botinas com elastico a pontos 7\$ 8\$ e 9\$, ditas de pellica glaze 21\$, ditos Luiz XV 16\$ e 18\$, ditos de pellica de cores Luiz XV, 15\$ 18\$ e 19\$ sapatos de bizerinho branco 8\$ 9\$ e 10\$, ditos de pellica branca 8\$ 9\$ e 10\$, grandes saldos de sapatos extran geiros a 7\$ 8\$ e 10\$, Calçados para crianças, sapatos pretos ou ama rello 2\$ 3\$ e 3\$500 ditos de pellica branca ou bezerinho 3\$ a 5\$ borzequins de bezerinho branco 6\$000!

AO PUBLICO

Partecipamos aos nossos estimaveis freguezes querendo diminuir o grande Stock de calçados resolvemos vender tudo com abatimento de 30% e 40% aos preços que vendiamos.

Grande exposição de calçados com os preços marcados, fixos e sem competencia

—* BORDALLO & C *—

34--Rua Floriano Peixoto--34

ALERTA!

Grande queima.

Geral liquidação de fim de anno na loja

Bella Cearense

7—PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR—7

© primeiro queima que fazem as lojas da feira!
Em virtude da constante subida do cambio a loja BELLA CEARENSE resolveu vender com o abatimento extraordinario de 40% o grande deposito que temem deslumbrante sortimento de

- Lindos tecidos de phantazia
- Fustões brancos e de cores
- Cretones para cobertas
- Cretones francezes para vestidos
- Bramantes de linho e de algodão e

Variado e admiravel sortimento de BRIM.
Esplendido sortimento de cortés de casemiras para calça.
Completo e lindo sortimento de cassas bordadas, panno para toalhas de mesa, brancos e de cores.

Grande colleção de cestas para compra do mercado, bengálas, chapéus, de sol, e de cabeça, roupas feitas, perfumarias, calçados etc. etc., emfim tudo quanto se desejar de bom e bonito.

A BELLA CEARENSE já tão conhecida como a mais barateira das lojas dessa capital, querendo corresponder a gentileza de sua amavel freguezia, tomou a resolução de vender todas as suas mercadorias este fim de anno, por preços sem competencia, não relacionando taes preços aqui, porque aguarda a visita das exmas. familias e ao publico em geral que certamente se surpreenderá!

© queima durará por estes dois mezes.

TODOS AO QUEIMA!

Aproveitarão, comprando bom e barato na

BELLA CEARENSE

7—Praça José de Alencar—7

6—10



SCAPULARIOS

RECEBEU A

Libro Papelaria—BIVAR

- Sagrada Familia
- N. S. do Perpetuo Socorro
- N. S. do Rosario
- N. S. das Dores
- N. S. da Conceição
- N. S. do Carmo
- S. Coração de Jesus
- S. Paixão de Jesus
- Estampas da Sagrada Familia

Pilulas de Velame

Depurativas e purgativas

—DO—
Pharmaceutico Ildebrando Rego

Diz Almeida Pinto; o velame é evidente e prompto em toda impureza do sangue, feridas, caneros, ulcera do utero, cachexia, tubérculos (mosphia) rheumatismo, tumores, catharro da bestiga.

Purgante excellente, inteiramente vegetal. Optimo remedio toda vez que o individuo é mordido de cobra. Applicaçao de especial resultado para animaes vaccum, cavallar, quando atacados de mal triste, empanzamento, mordidura de cobra.

Caixa ou vidro—2\$000.

Grande abatimento para duzias

Vende-se na «Pharmacia Galeno».

Praça do Ferreira 24.

P. S.—Todo fazendeiro deve ter estas pilulas de promptidão.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—

29--Rua Major Facundo--29

- Phosphatina Fallières
- Hemoneurol Cognet
- ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
- » Clin » benzoato de mercurio
- » » chlorhydrato de quinino
- » » cacodilato de Sodio
- Gottas » » »
- Pastilhas de stovaina
- Laxocoufectos Richard
- Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
- Elixir de saúde de Bonjean
- Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

Casa

Vende-se uma casa com sete portas de frente á rua da Assumpção, esquina com o Boulevard Duque de Caxias, em perfeito estado, com bons commodos, toda murada, com illuminação e magnifica cacimba; a tratar com os snrs. tenente João Paulo Hollanda Cavalcante e Adalberto Theophilo, em Porangaba.

Vende-se

Uma carroça nova e uma burra boa, gorda, com todos os arreios. A' tratar na rua Dr Pedro Borges, junto a bodega da Onça.

Farinha

de Trigo

Em sacco de 44 kilos.—NOBREZA e SILVER SPRINGER
Vende pelo menor preço do mercado.

Emilio Sa'.

11—15

(52)

Dr. Alvaro Fernandes
Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO
Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Iracema»

CEARA'

ILEGIVEL